

# Relatório de **Asset Allocation**

ABRIL 2025

Referente à reunião de Asset Allocation  
realizada no dia 2 de Abril de 2025

## Resumo da Visão do Comitê

O mês de abril começou marcado por grande aversão ao risco nos mercados globais, seja pelas expectativas em torno de novas tarifas nos EUA, seja pela concretização destas preocupações. Neste sentido, a percepção do comitê não foge da leitura do mercado: diante um ambiente que vai restringir a oferta de uma série de produtos, as expectativas são de mais inflação e menos crescimento para a economia norte-americana. Embora, a nosso ver, ainda seja cedo para falar de recessão, há poucas dúvidas de que a economia vai perder vigor nos próximos meses.

Internamente, cada vez mais observamos um ambiente marcado pelo expansionismo fiscal, em uma tentativa de o governo recuperar a popularidade que, de acordo com pesquisas divulgadas recentemente, tem caído cada vez mais. Com isso, programas como saque de saldo bloqueado do FGTS, Novo Consignado e votação de isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil por mês ficam cada vez mais em destaque. A questão aqui, a nosso ver, é que estes programas são anunciados em um momento em que a economia já opera acima do seu potencial, ou seja, já tem uma atividade gerando inflação. Adicionalmente, o aumento na demanda promovido por tais programas não será acompanhado por aumento da produtividade em mesma magnitude, ou seja, o que o governo está contratando é uma inflação de demanda.

Voltando aos EUA e ao tarifaço de Trump, se por um lado as perspectivas para economia americana são ruins, por outro, alguns emergentes que exportam commodities e não ficaram com alíquotas muito elevadas, podem se beneficiar. Do ponto de vista dos mais prejudicados, entendemos que China, Sudeste Asiático e União Europeia são os que mais sofreram com o anúncio. Estes países, junto com tantos outros, precisarão fazer novos acordos bi ou multilaterais de comércio com outras economias. Não à toa, logo após o anúncio de Trump, líderes da União Europeia e do Mercosul sinalizaram a intenção de andar mais rápido com o acordo comercial que vem sendo tratado entre os dois blocos. E é aqui que o Brasil pode se beneficiar: a possibilidade de novos acordos comerciais com novas nações é benéfica para um país que exporta commodities.

Ainda sobre o tarifaço, a possibilidade de uma recessão na maior economia do planeta traz, é óbvio, consequências para o mundo inteiro. Uma desaceleração global tende a ser acompanhada por respostas dos formuladores de política, especialmente dos bancos centrais. Com isso, e em se concretizando o cenário de um mundo com mais tarifas e menos crescimento, o que se deve observar é um mundo com menos juros – tanto nas economias desenvolvidas, quanto nas emergentes. Não à toa, após o anúncio de Trump, o mercado passou a precificar juros em 3,25% no final do ano nos EUA (contra 4,5% atualmente) e abaixo de 15% aqui no Brasil.

Por fim, mas definitivamente não menos importante, o comitê entende que neste momento, a despeito de toda aversão ao risco que vem tomando conta do mercado, o cenário ainda é bastante incerto. Novas sinalizações de Trump, bem como respostas dos países mais afetados, passam a ser fundamental para a precificação dos ativos no curto prazo.



## Projeções Macroeconômicas

Diante do exposto, estabeleceu-se o seguinte cenário-base:

### Taxa Selic

2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
15,00%	15,00%	13,00%	12,00%

### Inflação (IPCA)

2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
5,50%	5,30%	4,20%	4,10%

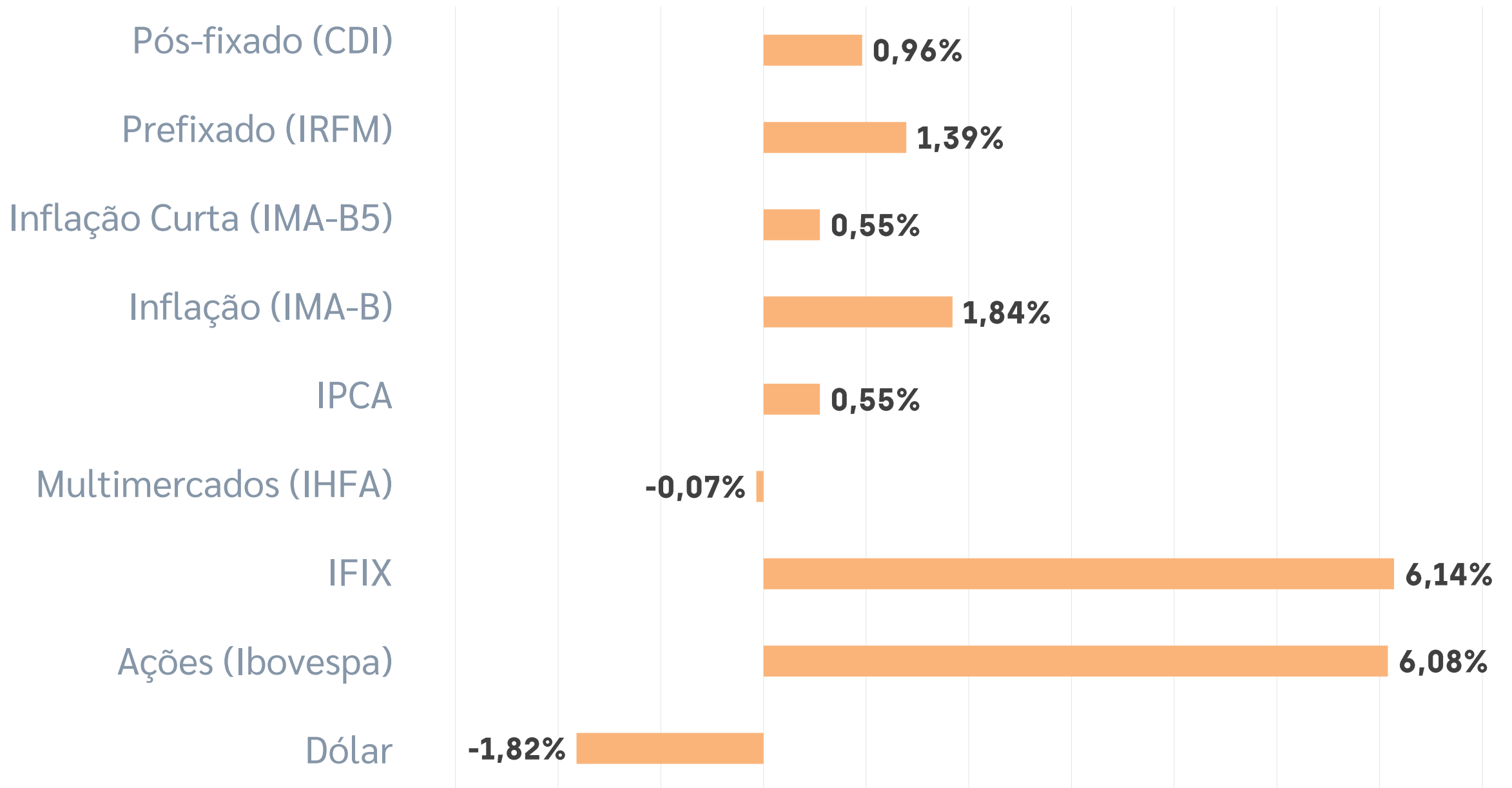
### PIB

2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
2,20%	2,00%	1,70%	1,85%

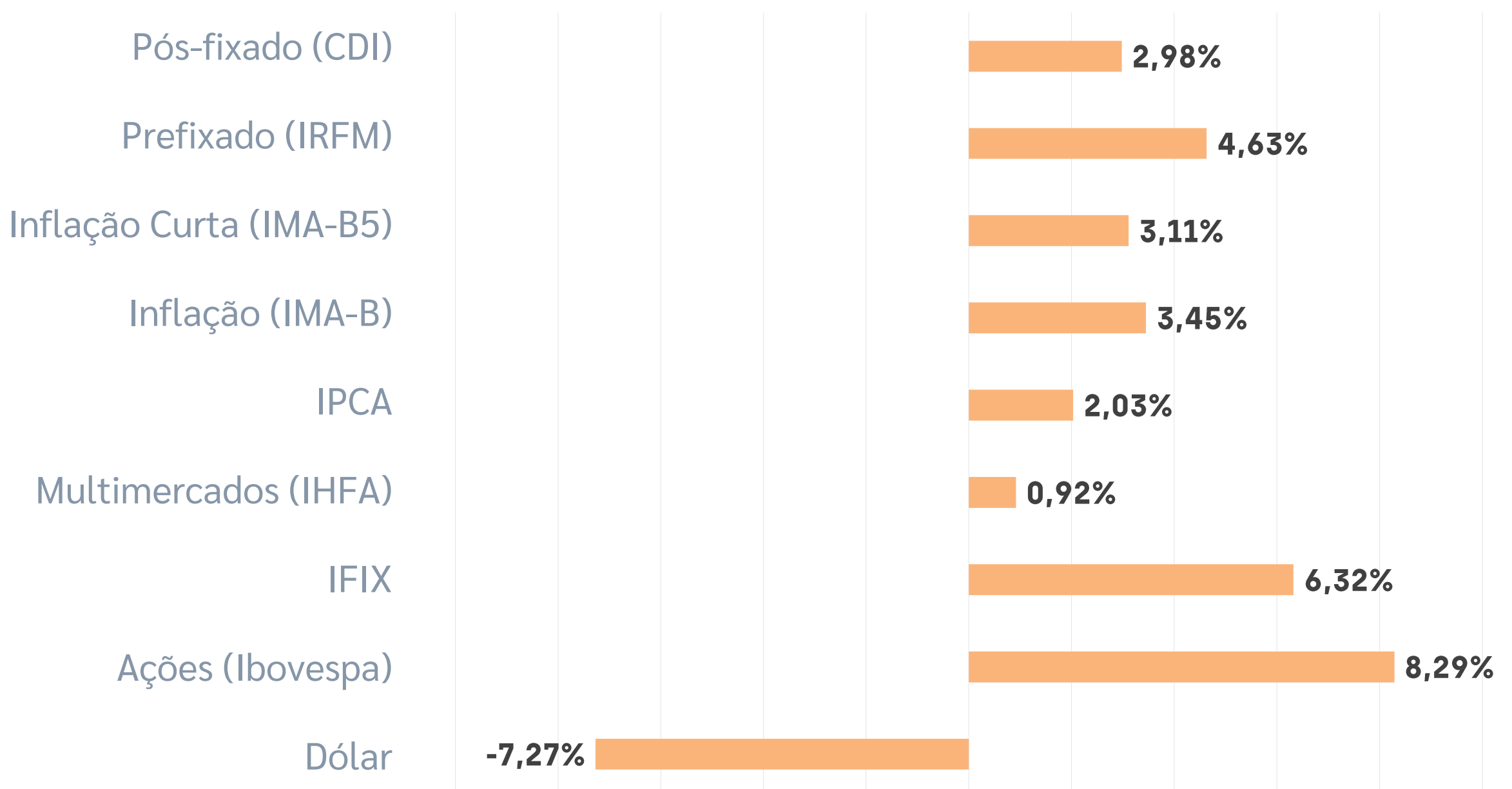


## Desempenho das Classes de Ativos Locais

### Desempenho no Mês de Março

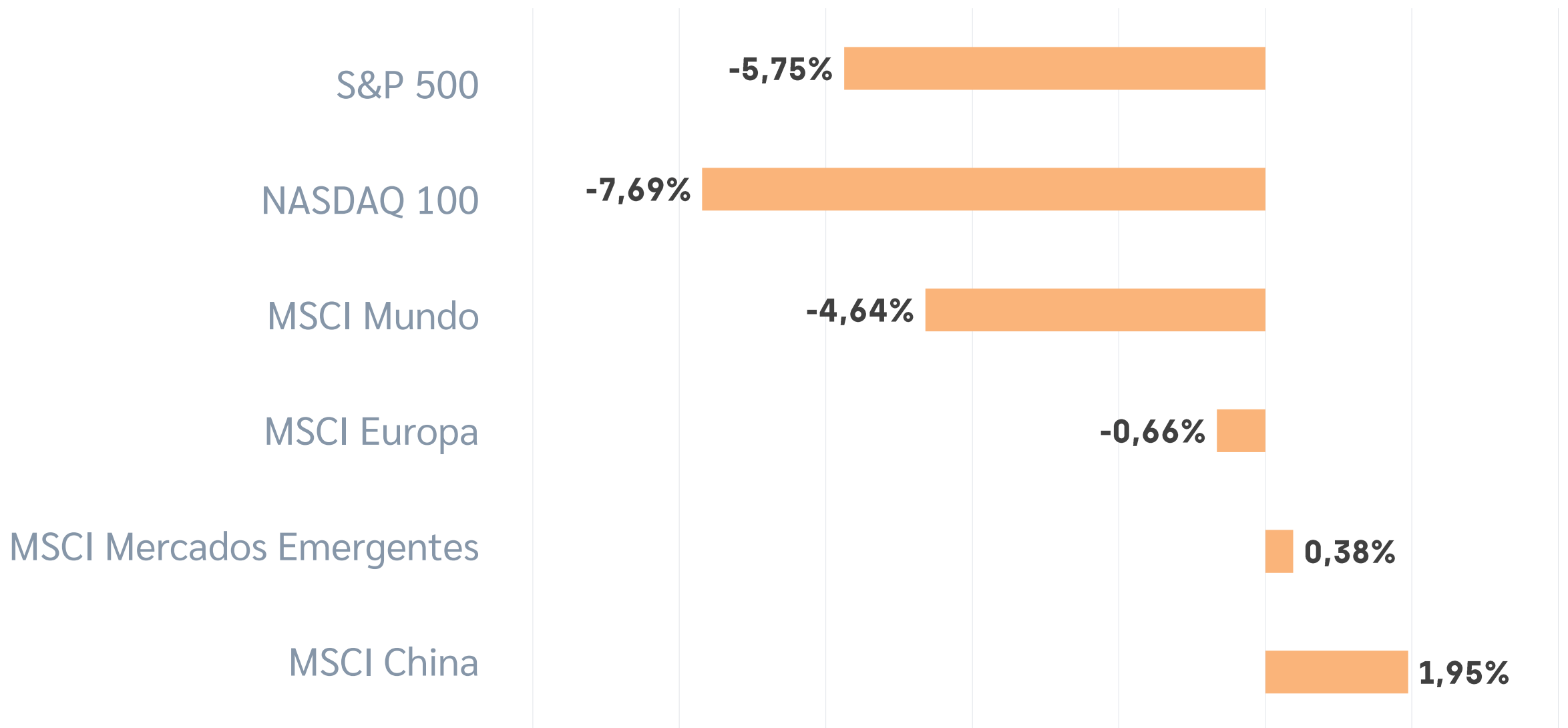


### Desempenho em 2025

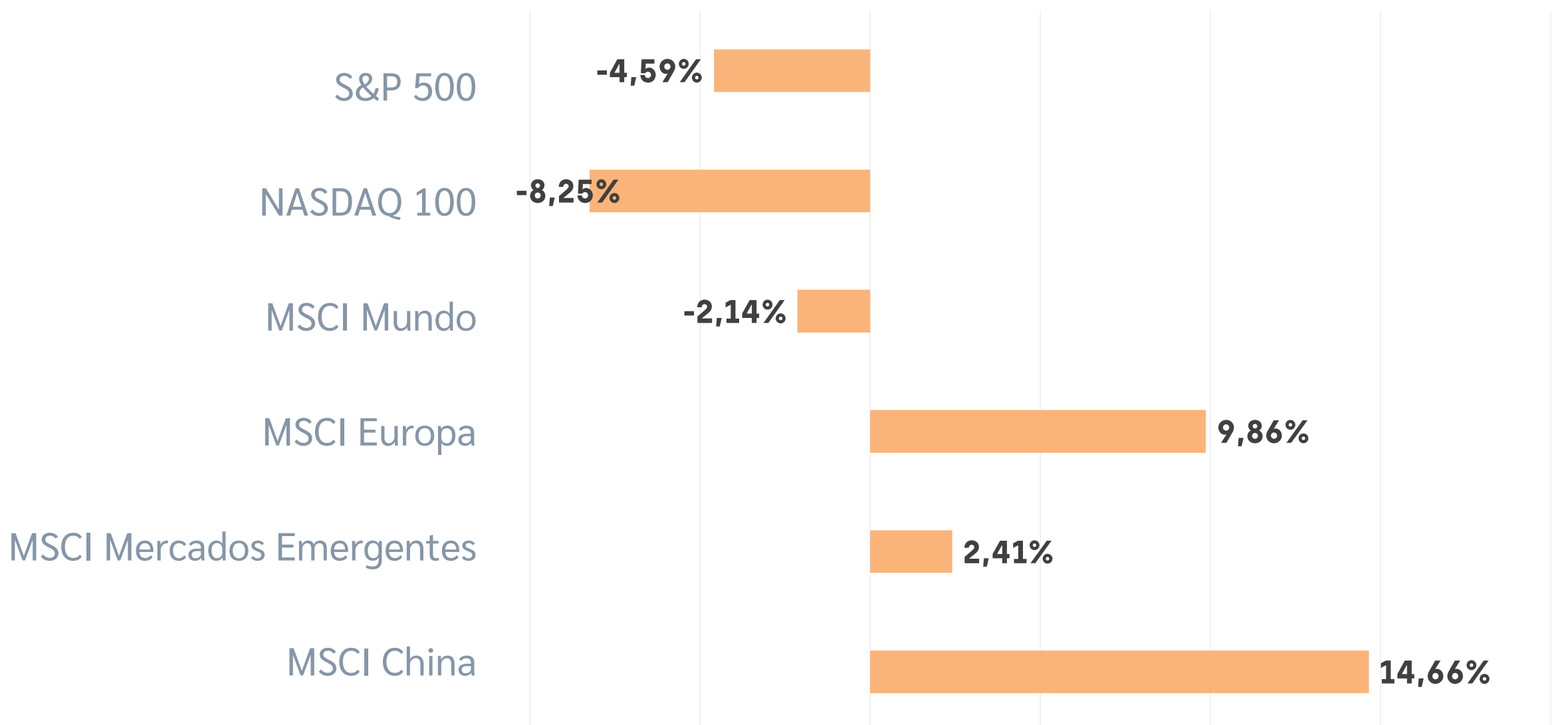


## Desempenho das Bolsas Globais

### Desempenho no Mês de Março



### Desempenho em 2025





## Mudanças de Alocação Mensal

	MARÇO	ABRIL
Renda Fixa	0	1
Pós – Fixado	- 1	0
Prefixado	+ 1	0
Inflação	+ 1	+ 1
Internacional	+ 1	+ 1
Multimercado	- 1	- 1
Renda Variável	0	0
Brasil	0	+ 1
Internacional	0	- 1

## Visão por Classe e Subclasse de Ativo

### 1. Renda Fixa



O comitê alterou o posicionamento de Neutro (0) para **Overweight (+1)**. Para as subclasses:

#### A) Renda Fixa (Pós-Fixado)



Para os ativos pós-fixados alteramos o posicionamento de Underweight (-1) para **Neutro (0)**. Com o ciclo de alta da Selic, temos uma visão bastante favorável para a classe pós-fixada. Nos comitês anteriores utilizamos a categoria como *funding* estrutural das demais posições, mas uma vez que, no momento, possuímos outras classes para tal financiamento, o comitê deliberou o aumento da nota para a classe.

#### B) Renda Fixa (Prefixado)



Alteramos nosso posicionamento para **Neutro (0)**. Sinalizações recentes do Banco Central indicam a proximidade do fim do ciclo de elevações da taxa Selic. Com a precificação atual, teremos uma Selic terminal próxima a 15%. Sem novos fatos, acreditamos que a curva está bem precificada, justificando a alteração no posicionamento.

## C) Renda Fixa (Inflação)



Mantivemos nosso posicionamento em **Overweight (+1)**. Os títulos atrelados a inflação têm oferecido retornos acima dos IPCA + 7%. Sugerimos a alocação para vencimentos acima dos 3 anos, porém abaixo dos 10 anos. Para os prazos mais curtos as taxas prefixadas nos parecem mais atrativas, enquanto nos vencimentos mais longos indicamos uma postura mais conservadora, pois estes tendem a sofrer mais em casos de volatilidades.

## D) Renda Fixa (Internacional)



O comitê de investimentos manteve seu posicionamento em **Overweight (+1)**. Com as dúvidas sobre a condução de Trump no governo e as medidas que serão adotadas, as taxas de juros americanas continuam interessantes, oferecendo retornos atrativos para quase todos os horizontes de vencimento. Se por um lado cresce o temor de uma desaceleração na atividade devido às ações do novo governo, por outro os dados correntes ainda indicam sinais mistos da economia, como dados fortes de emprego.

## 2. Renda Variável / Ações

Mantivemos nossa recomendação em **Neutra (0)** em Renda Variável.



## A) Ações (Brasil)



Alteramos nossa visão para **Overweight (+1)**. Apesar dos riscos geopolíticos internacionais, a Bolsa brasileira tem se beneficiado da entrada de investidores estrangeiros. Com as indefinições e o cenário nebuloso sobre o posicionamento do governo americano, os investidores têm buscado alternativas de investimentos e o Brasil tem se destacado entre os emergentes. Cabe ressaltar que neste contexto de embates no comércio internacional, principalmente entre China e EUA, o Brasil tem figurado como alternativa interessante para parcerias futuras.

## B) Ações (Internacional)



Alteramos nossa visão para **Underweight (-1)**. Com o anúncio das tarifas pelos EUA cresce o temor de uma guerra comercial internacional e a probabilidade de uma recessão generalizada à frente. Sem previsões de arrefecimento nas discussões comerciais, o comitê deliberou pela visão negativa na classe.

### 3. Multimercados



Mantivemos nossa visão em **Underweight (-1)**. Apesar do retorno positivo na classe ao final de 2024, notamos a dificuldade na manutenção de resultados pelas gestoras de recurso em 2025. Dessa maneira mantivemos a visão cuidadosa que temos carregado nos últimos meses.

### 4. Cambial

Reforçamos a classe como essencial para proteção das carteiras e diversificação de risco, principalmente como proteção de uma potencial deterioração do cenário local. Ademais, devido as tensões internacionais, a presença de posições em moedas “fortes” é essencial.

## Alocações B.Side Investimentos (em %)

	PERFIL 1		PERFIL 2		PERFIL 3		PERFIL 4		PERFIL 5	
	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática
<b>Renda Fixa</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>93.0</b>	<b>95.5</b>	<b>77.5</b>	<b>82.5</b>	<b>50.5</b>	<b>54.5</b>	<b>38.5</b>	<b>44.0</b>
Pós-Fixado IMA-S	<b>84.5</b>	<b>82.5</b>	<b>70.0</b>	<b>69.5</b>	<b>48.0</b>	<b>49.5</b>	<b>13.0</b>	<b>12.5</b>	<b>5.0</b>	<b>8.5</b>
Inflação IMA-B	<b>13.5</b>	<b>15.5</b>	<b>16.0</b>	<b>18.0</b>	<b>18.5</b>	<b>20.5</b>	<b>26.5</b>	<b>29.5</b>	<b>30.5</b>	<b>31.0</b>
Inflação Curto IMA-B 5	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Inflação Médio IMA-B	-	15.5	-	18.0	-	20.5	-	29.5	-	31.0
Inflação Longo IMA-B 5+	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Prefixado IRF-M	<b>2.0</b>	<b>2.0</b>	<b>7.0</b>	<b>7.0</b>	<b>11.0</b>	<b>11.0</b>	<b>11.0</b>	<b>11.0</b>	<b>3.0</b>	<b>3.0</b>
Pré Curto (0-3) IRF-M 1	-	2.0	-	7.0	-	11.0	-	11.0	-	3.0
Pré Médio (3-6) IRF-M	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Pré Longo (6-10) IRF-M 1+	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Internacional S&P US Bonds	-	<b>0.0</b>	-	<b>1.0</b>	-	<b>1.5</b>	-	<b>1.5</b>	-	<b>1.5</b>
<b>Multimercado IHFA</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>4.0</b>	<b>1.5</b>	<b>13.0</b>	<b>9.5</b>	<b>18.0</b>	<b>15.0</b>	<b>18.5</b>	<b>16.0</b>
<b>Renda Variável</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>3.0</b>	<b>3.0</b>	<b>9.5</b>	<b>8.0</b>	<b>31.5</b>	<b>30.5</b>	<b>43.0</b>	<b>40.0</b>
Brasil IBOV	0.0	0.0	1.0	2.0	3.0	4.0	13.5	16.0	18.0	20.0
Internacional	0.0	0.0	2.0	1.0	6.5	4.0	18.0	14.5	25.0	20.0
EUA S&P 500	-	0.0	-	1.0	-	4.0	-	14.5	-	20.0
China MSCI China	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Europa MSCI EU	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Global MSCI	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
EM MSCI EM	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Exposição em USD	-	0.0	-	0.0	-	0.4	-	1.6	-	2.0
Volatilidade	1.0		2.5		3.9		7.1		10.1	
Drawdown Joesley Day	-1.1		-2.5		-3.4		-6.2		-8.5	
Drawdown Greve Caminh.	-0.3		-1.5		-2.5		-5.0		-7.3	
Drawdown Covid-19	-1.8		-6.2		-9.9		-18.8		-27.0	

## Disclaimer

---



*O conteúdo desse material não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso da B.Side Investimentos. O conteúdo desse material foi gerado consoante as condições econômicas, de mercado, entre outras, disponíveis na data de sua publicação, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais a B.Side Investimentos não tem qualquer controle. As informações desse material refletem as condições mercadológicas na sua respectiva data de divulgação, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões.*

*As informações contidas nesta apresentação são meramente informativas e não podem ser consideradas como recomendação de investimento ou única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A B.Side não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas.*